

Renamo completará em breve

SJ 26/4/93

Comissões do Acordo de Paz

Os 45 membros da Renamo indigitados para as várias comissões previstas pelo Acordo Geral de Paz em Moçambique chegarão «em breve» a Maputo, afirma um comunicado do movimento.

A delegação do movimento opositorista incluirá ainda cerca de 25 elementos da segurança

encarregados de assegurar, em Maputo, a protecção dos negociadores da Renamo designados por Afonso Dhlakama para as comissões.

Em comunicado distribuído em Maputo e assinado pelo responsável da Renamo para as Relações Exteriores, José de Castro, o movimento afirma que a

permanência desses membros na capital estará condicionada, «necessariamente», à resolução dos problemas logísticos.

«A permanência dos componentes das comissões no âmbito do Acordo Geral de Paz em Maputo dependerá da criação de condições logísticas por parte do Governo», refere o

comunicado.

Entretanto, o representante político da Renamo para a Província de Maputo, Anselmo Vitor, classificou de «absurdo e provocador» o discurso proferido dia 15 em Chimoio pelo presidente da República, Joaquim Chissano.

«Não entendo o que pretende o presidente Chissano, quando afirma que não se deixará «matar como galinha», numa altura em que estamos em paz. A não ser que esteja a fazer uma declaração indirecta de guerra», disse.

Anselmo Vitor classificou o discurso de Joaquim Chissano, em Chimoio de «irresponsável» e acrescentou que a Renamo não se precipitará porque é uma «organização madura» e com amplo apoio popular e da comunidade internacional.

«O acordo de paz não descarrilará a partir do nosso lado», acrescentou o dirigente político da Renamo.